

Consórcio volta a recomendar uso de máscara em ambientes fechados

Decisão ocorreu ontem durante reunião extraordinária do colegiado; item é obrigatório apenas em Diadema

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

As cidades da região voltaram a recomendar o uso de máscaras em locais fechados devido ao aumento de novos casos da Covid-19 (leia mais abaixo). A decisão ocorreu ontem durante reunião extraordinária realizada pelos prefeitos no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. A recomendação, que já havia sido adotada em Santo André e São Bernardo, agora passa a valer para as sete cidades, e acompanha a decisão do governo estadual, que recomendou o uso do item no fim de maio.

A recomendação tem caráter preventivo, ou seja, não torna o uso de máscara obrigatório nem em locais fechados, nem abertos. Porém, a orientação deverá ser reavaliada pelo colegiado de prefeitos na próxima semana, ou antes, em reunião extraordinária, caso o



RISCO. Uso de máscara em lugares fechados, como shoppings, é cada vez mais raro nas cidades da região

número de ocorrências em razão do coronavírus volte a subir. A obrigatoriedade da utilização das máscaras continua valendo para ônibus, metrô, trens e respectivos locais de

acesso (embarque e desembarque), hospitais, consultórios e unidades de saúde, conforme determinação do Estado.

Diadema é a única cidade da região que voltou a tornar

obrigatório o uso de máscara. Desde sexta-feira, conforme decreto municipal de número 8.154, o item é exigido em prédios públicos, em áreas abertas e fechadas, e em qualquer

espaço das unidades de ensino do município. O documento ressalta ainda que, em caso de descumprimento, haverá aplicação de multa e de outras medidas cabíveis. As prefeituras de Santo André e Ribeirão Pires informaram que, neste momento, não pretendem tornar o item obrigatório.

Presidente do consórcio e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), reforça que a evolução da pandemia continuará sendo acompanhada para futuras decisões sobre o tema. "As sete cidades do Grande ABC decidiram, de maneira colegiada, pela manutenção da recomendação do uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados. Seguimos acompanhando os índices da pandemia e a evolução dos números com a mesma cautela e planejamento. Novas medidas serão avaliadas de acordo com o monitoramento deste cenário", pon-

tuou o prefeito andreense.

Para o neurocirurgião da Rede D'Or e do Hospital Israelita Albert Einstein, Wanderley Cerqueira de Lima, o uso do item já deveria ter voltado a ser obrigatório, ao invés de apenas orientativo. "É perceptível o aumento de casos de Covid nas últimas semanas, por isso é necessário manter todos os cuidados para evitar a transmissibilidade do vírus. Como o uso de máscaras em ambientes abertos e fechados, a higienização das mãos e o distanciamento físico, na medida do possível. A pandemia ainda não acabou e não podemos esquecer disso", declara o médico.

Além do uso da máscara, o especialista também pontua a necessidade de completar o esquema vacinal para proteção individual e coletiva. "Não acredito que estamos passando por uma nova ou até uma quarta onda da Covid, mas, na verdade, nunca saímos da terceira onda, só deixamos de nos cuidar. Todo mundo está cansado das restrições, mas quanto mais o vírus circular, mais chances de mutação vamos ter e, consequentemente, menos eficácia das vacinas, que precisarão ser renovadas anualmente, gerando prejuízos sociais e econômicos. O momento agora é de conscientização da população para evitar a evolução das contaminações", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1